NORDESTE

ALAGOAS

*Declaração de Prioridades:*

1. Recursos naturais do estado de Alagoas;
2. Desenvolvimento sustentável;
3. Desastres, impactos ambientais e mudanças climáticas;
4. Bioeconomia, bioinsumos, biotecnologia: foco em alimentos, segurança alimentar, própolis, cannabis, energias renováveis, agroinsumos, como fator de diferenciação e utilização do conhecimento instalado;
5. Estratégias para parcerias público-privadas focadas na inovação e no desenvolvimento sustentável;
6. Cadeia e indústria da saúde, contemplando: desenvolvimento de pesquisa básica, clínica e aplicada em saúde; saúde populacional e aumento da expectativa de vida; inovação médica, tecnológica e tele saúde; epidemiologia e estatística; desenvolvimento de processo, gestão e economia da saúde;
7. Primeira infância e saúde mental;
8. Saúde coletiva;
9. Inteligência artificial como fator de “eficientização” de demandas dos setores público e privado, atuando de forma transversal e importante para mobilidade acadêmica;
10. Tecnologias da informação e da comunicação, com ênfase em inteligência artificial e ciência de dados;
11. Inteligência Artificial e Humanidade Digital;
12. Cidades Inteligentes;
13. Transformação digital;
14. Economia de serviços (turismo, economia criativa e bem-estar) como forma de agregação de valor às vocações naturais do estado (Ex.: Penedo – Cidade Criativa – Unesco);
15. Cadeias produtivas e economia criativa;
16. Educação Básica;
17. Comunicação do conhecimento gerado na Academia;
18. Extensão universitária e inserção social;
19. Energias renováveis: solar, gás natural, etanol de 2ª e 3ª geração;
20. Empreendedorismo e transferência de tecnologias com ênfase no 3º setor;
21. Tecnologia para a indústria 4.0 e Manufatura 5.0 focando em setores – como química-plástico, açúcar-álcool, petróleo-gás e construção civil – com capacidade para solucionar problemas como o desastre do Pinheiro, por exemplo, respeitando princípios de Governança Ambiental, Social e Corporativa (*Environmental, Social and Governance* – ESG);
22. Planejamento governamental e políticas públicas.

BAHIA

*Declaração de Prioridades:*

1. Biotecnologia: pesquisa aplicada e geração de renda;
2. Inovação e tecnologia na saúde e agricultura (bioprodutos);
3. Qualidade de vida da população negra (Povos Originários e Povos de Comunidades Tradicionais): saúde, doença, infecções, política de drogas, aborto e segurança pública;
4. Ações afirmativas, acesso e permanência da população negra (Povos Originários e Povos de Comunidades Tradicionais) na Educação;
5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU) nº 3 - Saúde Pública: saúde digital (telemedicina), saúde mental, saúde dos povos e comunidades tradicionais, saúde da população negra;
6. ODS nº 4 - Formação Profissional: educação em todas as modalidades de ensino; saúde em todos os níveis de atenção e assistência; gestão pública;
7. ODS nº 5 e 10 - Pautas indenitárias: gênero e sexualidade, povos e comunidades tradicionais, meninas e mulheres na ciência;
8. ODS nº 7 - Energias renováveis: proteção à agricultura familiar; economia verde; equidade entre as matrizes energéticas;
9. ODS nº 12 - Inclusão Socioprodutiva: agricultura familiar, economia circular (reciclagens, trabalhadores autônomos urbanos), tecnologias sociais, economia popular, economia criativa;
10. ODS nº 16 - Segurança Pública, considerando: colapso e cidade; redução de violências; internacional e nacional; qualificação dos profissionais dos serviços de segurança pública; percepção de segurança, paz e justiça; segurança alimentar; juventude negra; população carcerária; defesa aeroespacial;
11. Redução das desigualdades sociais, de gênero, racial e geracional;
12. Segurança alimentar e nutricional;
13. Meio ambiente, desertificação e agricultura regenerativa;
14. Tecnologias para energias limpas e acessíveis;
15. Educação de qualidade e com equidade;
16. Inovação pedagógica;
17. Governança Ambiental, Social e Corporativa (*Environmental, Social and Governance* – ESG);
18. Governança territorial com instrumentos de gestão pública e social;
19. Indústrias e cidades inteligentes, sustentáveis e resilientes;
20. Transformação digital utilizando conectividade, ciência de dados e inteligência artificial para inclusão social;
21. Educação empreendedora: estimulo ao desenvolvimento de companhias empreendedoras;
22. Pesquisa aplicada ao setor produtivo;
23. Inteligência de mercado: análise de informação e criação de estratégicas;
24. Desenvolvimento ao ecossistema de negócios solidários, culturais e empresariais nas periferias urbanas e rurais;
25. Cooperativismo e associativismo;
26. Patrimônio material, imaterial, artístico-cultural e política de salvaguarda.

CEARÁ

*Declaração de Prioridades:*

1. Utilização da biodiversidade do Ceará como fonte de produtos tecnológicos para saúde, agricultura e indústria;
2. Biotecnologia para o semiárido;
3. Agronegócio inclusivo, arranjos produtivos locais, combate à fome e à miséria;
4. Energias renováveis;
5. Pesquisa em produtos e tecnologias inovadoras e inclusivas;
6. Climas e biomas;
7. Gestão ambiental e hídrica;
8. Economia do mar;
9. Aquicultura;
10. Educação ambiental;
11. Governança e gestão públicapara interiorização da ciência;
12. Expansão e interiorização da Pós-graduação;
13. Tecnologia democrática;
14. Tecnologia da Informação e Comunicação – Inteligência Artificial: cibersegurança e tecnologias educacionais;
15. Educação para os Direitos Humanos;
16. Educação em Direitos Humanos como estratégia de inclusão social;
17. Logística e mobilidade;
18. Cidades inteligentes, sustentabilidade, criativas, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU);
19. Saúde Pública: endemias, saúde mental, doenças, vigilância sanitária;
20. Gênero, raça e sexualidade;
21. Cultura;
22. Parcerias públicos-privadas;
23. Acessibilidade e inclusão;
24. Engenharia aeroespacial;
25. Turismo sustentável e inclusivo;
26. Ciências básicas e sociais como suporte à inovação, tecnologia e sociedade.

MARANHÃO

*Declaração de Prioridades:*

1. Formação de professores com foco na educação técnica e profissional;
2. Formação de professores na educação básica;
3. Governança das instituições públicas;
4. Formação de servidores com foco na implementação de políticas públicas;
5. Cadeias produtivas prioritárias no estado;
6. Inovação, tecnologia e empreendedorismo;
7. Pesquisa e inovação para a melhoria do saneamento básico;
8. Desenvolvimento em pesquisa e capacitação em óleo e gás;
9. Divulgação cientifica como um bem cultural e popular;
10. Turismo e cultura de base comunitária;
11. Economia criativa e solidária;
12. Agroindústria e desenvolvimento sustentável;
13. Bioeconomia, biotecnologia e aproveitamento de recursos naturais;
14. Sustentabilidade socioeconômica.

PARAÍBA

*Declaração de Prioridades:*

1. Industrialização a partir da bioeconomia;
2. Transformação digital (Indústria 4.0);
3. Transferência de tecnologia;
4. Transformação digital e computação de alto desempenho;
5. Empreendedorismo e inovação;
6. Transformação da formação acadêmica;
7. Agroindústria e Arranjo Produtivo Local (APL);
8. Governança Ambiental, Social e Corporativa (*Environmental, Social and Governance* –ESG) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU);
9. Transição energética e energias renováveis;
10. Energias renováveis e segurança hídrica;
11. Mudanças climáticas e segurança hídrica;
12. Promoção da saúde, equipamentos, materiais e fármacos (*cannabis* medicinal);
13. Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para saúde;
14. Ciências humanas e dos saberes dos Povos Originários e comunidades tradicionais;
15. Impactos ambientais e sociais das políticas de desenvolvimento;
16. Estímulo a justiça social;
17. Organização dos espaços urbanos;
18. Desenvolvimento local integrado.

PERNAMBUCO

*Declaração de Prioridades:*

1. Melhoria na qualidade da educação, ensino e formação inclusiva na saúde, ciências e tecnologias;
2. Educação, formação, permanência e inclusão voltadas para a diversidade em diferentes áreas;
3. Técnicas, tecnologias e metodologias para incremento da qualidade da educação com foco nas STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*; “Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática”);
4. Práticas inovadoras e inclusivas na educação;
5. Gestão e inovação da educação pública;
6. Biotecnologia e outras tecnologias para a saúde e qualidade de vida;
7. Tecnologia para a área da saúde e saúde coletiva;
8. Inovação em saúde pública;
9. Pesquisa e desenvolvimento para química fina e fármacos;
10. Valorização da formação cultural e humana: desenvolvimento de novos modelos de sociedade;
11. Cidades sustentáveis, inclusivas e resilientes;
12. Saneamento e sustentabilidade hídrica;
13. Educação para soluções ambientais e sustentáveis sobre resíduos sólidos, saneamento e outros problemas;
14. Qualidade de água para usos múltiplos;
15. Democratização das tecnologias da informação, comunicação e ciência de dados;
16. Bioeconomia e sustentabilidade no semiárido;
17. Novas tecnologias para a agropecuária no semiárido, incluindo sustentabilidade hídrica;
18. Educação alimentar e investimentos em políticas para agroecologia e permacultura, visando a produção, o consumo e a distribuição de alimentos;
19. Produção e segurança alimentar;
20. Garantia de direitos de populações vulneráveis;
21. Desenvolvimento de novas tecnologias assistivas e acessíveis;
22. Produção e armazenamento de energias renováveis limpas;
23. Tecnologias habilitadoras para a inovação na produção industrial e logística
24. Políticas sociais de combate à violência;
25. Desenvolvimento de modelos de economia criativa.

PIAUÍ

*Declaração de Prioridades:*

1. Formação de professores;
2. Engenharias ambientais, florestais e minerais;
3. Agronegócio e sustentabilidade;
4. Modernização da agroindústria e produção de alimentos;
5. Produção limpa;
6. Saneamento e destinação de resíduos;
7. Transporte e infraestrutura;
8. Logística e distribuição;
9. Economia criativa;
10. Educação para o empreendedorismo e inovação;
11. Tecnologias sociais;
12. Digitalização, automação e indústria 4.0;
13. Transformação digital;
14. Patrimônio e identidade cultural;
15. Tecnologia aplicada à saúde;
16. Biotecnologia e fármacos;
17. Desenvolvimento econômico, turismo e sustentabilidade;
18. Políticas sociais e ações afirmativas~~;~~
19. Gestão pública e planejamento com base em resultados.

RIO GRANDE DO NORTE

*Declaração de Prioridades:*

1. Desenvolvimento sustentável do semiárido;
2. Arranjos produtivos, territoriais, agricultura sustentável e de base ecológica e soberania alimentar com a inclusão da juventude na perspectiva da sucessão rural;
3. Agricultura familiar de base agroecológica que promova a soberania alimentar e sucessão rural;
4. Educação, formação docente em tecnologias educacionais, educação profissional e desenvolvimento humano;
5. Tecnologias educacionais;
6. Educação empreendedora e profissional;
7. Comportamento humano e cultura;
8. Justiça social étnico-racial, gênero, sexualidade, diversidades e inclusão;
9. Políticas públicas para a superação das desigualdades de gênero;
10. Mapeamento das populações indígenas para orientar políticas públicas efetivas;
11. Saúde única;
12. Tecnologias em saúde;
13. Cidades e territórios inteligentes;
14. Gestão de projetos (agilidade, processo, produto e serviço);
15. Transformação digital;
16. Segurança pública, estratégica contra a militarização, encarceramento em massa e crime organizado;
17. Economia do Mar;
18. Sustentabilidade (energia limpa, eficiência energética, *Environmental, Social and Governance* – ESG – Ambiental, Social e Governança);
19. Energias renováveis (eólica e solar) com respeito aos povos e aos territórios;
20. Desenvolvimento sustentável, energias renováveis, recursos hídricos e gestão ambiental;
21. Energias e impactos socioambientais;
22. Inovação na gestão pública, economia criativa, desenvolvimento econômico do semiárido e turismo;
23. Geoturismo e turismo de base comunitária;
24. Cultura e turismo com ênfase no turismo de base comunitária;
25. Gestão de ambientes de inovação;
26. Parques científicos-tecnológicos, tecnologia da informação e comunicação.

SERGIPE

*Declaração de Prioridades:*

1. Saúde e bem-estar: novas tecnologias, doenças negligenciadas, democratização do acesso;
2. Saúde mental;
3. Inovação e desenvolvimento tecnológico em saúde;
4. Saúde mental e práticas integrativas e complementares em saúde;
5. Bioinformática;
6. Educação de qualidade: formação de professores, educação inclusiva, extensão na curricularização, desenvolvimento e acesso a tecnologias educacionais;
7. Educação para inclusão e equidade;
8. Redução das desigualdades: tecnologias sociais, povos originários, empregabilidade/trabalhabilidade, igualdade de gênero;
9. Comunicação e inteligência artificial para inclusão social;
10. Cidades e comunidades sustentáveis: ecossistema de inovação, cidades inteligentes e turismo de base comunitária, economia criativa, parque industrial;
11. Infraestrutura econômica e habitacional;
12. Industria, inovação e infraestrutura;
13. Cadeias produtivas sergipanas;
14. Inovação nos negócios tradicionais;
15. Economia de impacto;
16. Meio ambiente e recursos naturais;
17. Cultura, arte e economia criativa;
18. Tecnologia da informação;
19. Tecnologias habilitatórias e ecossistema de inovação para o setor produtivo;
20. Robótica, automação e internet das coisas;
21. Energia limpa e acessível: matriz e transição energética, petróleo e gás, hidrogênio verde e azul;
22. Energia e suas tecnologias;
23. Governança pública;
24. Inovação organizacional;
25. Fome zero e agricultura: agrária, biotecnologia, biomas, caatinga, marinho, etc.;
26. Biotecnologia aplicada à cadeia produtiva de alimentos e preservação dos mananciais aquíferos;
27. Nanotecnologia e novos materiais.

**NORTE**

ACRE

*Declaração de Prioridades:*

1. Bioeconomia com vertentes para as cadeias produtivas prioritárias;
2. Fomentar a ~~nossa~~ biodiversidade e biotecnologia local;
3. Bioeconomia de produtos e serviços na Amazônia Sul-Ocidental;
4. Mestrado e doutorado profissionais em Gestão Pública e Governança;
5. Governança e compliance nas políticas públicas;
6. Mestrado Profissional em Políticas Públicas;
7. Agropecuária de baixo carbono mediante uso de novas tecnologias;
8. Aprimoramento do agronegócio sustentável (tecnologia);
9. Implementação de tecnologias para o fortalecimento do agronegócio;
10. Energias renováveis;
11. Desenvolvimento regional da Tríplice Fronteira (MAP);
12. Banco de desafios e problemas estruturados (pesquisa em conexão com o mercado);
13. Integração do estado e município na pesquisa voltada ao desenvolvimento regional e seu financiamento;
14. Inovação e tecnologia no desenvolvimento de processos e produtos;
15. Investimento prioritário em setores apontados pelo ELI (Agro, Bioeconomia e TIC);
16. Financiamento privado para Pesquisa (criação de fundos públicos, privados e mistos);
17. Fortalecimento da parceria público-privada para o aprimoramento de processos produtivos;
18. Integração entre academia, setor produtivo e sociedade;
19. Programa de Inovação Aberta: atração do empreendedor para dentro da Universidade;
20. Construção de um ambiente favorável com políticas públicas e incentivos para manutenção de negócios (pesquisa, desenvolvimento, empreendedorismo e inovação);
21. Avaliação de tecnologias em saúde;
22. Incorporação de novas tecnologias em saúde para a população amazônica;
23. Pesquisa e Tecnologia na área de preservação ambiental (Doutorado);
24. Gestão em saúde com ênfase no hospitalar.

AMAPÁ

*Declaração de Prioridades:*

1. Estudos sobre os saberes e propriedade intelectual dos povos tradicionais e originários;
2. Formação na área da medicina com foco no saber ancestral e tradicional das populações tradicionais;
3. Formação e atração para titulação de território quilombola;
4. Estudos sobre a saúde única (zoonoses, doenças tropicais, pragas agrícolas, segurança alimentar);
5. Saúde pública (doenças tropicais) – Fármacos;
6. Recursos da biodiversidade para o desenvolvimento de plantas medicinais, alimentos, fauna, pesca, produtos da maneja e selos de reconhecimento;
7. Formação das populações tradicionais na área da advocacia popular/titulação, ambiental, *juris* popular;
8. Atração para o curso de ciências ambientais para as populações tradicionais;
9. Inclusão da pedagogia para a formação das minorias indígenas, quilombolas e ribeirinhos, refugiados e pessoas transsexuais;
10. Agroecologia;
11. Formação nas áreas de agroeconomia para as populações tradicionais;
12. Educação e cultura (fortalecimento da identidade cultural e preservação da cultura);
13. Gestão de Recursos Hídricos (enfoque em descontaminação de rios);
14. Turismo de base comunitária: alimentação, venda de produtos, fármacos, ambiental, cultural;
15. Biodiversidade e ecologia: *status* atual;
16. Implementação e quantificação de serviços ecossistêmicos;
17. Tecnologias voltadas para o desenvolvimento sustentável de cidades amazônicas;
18. Fontes energéticas alternativas;
19. Novas tecnologias de energias renováveis;
20. Biotecnologia aplicada à biodiversidade;
21. Alimentos: segurança e disponibilidade;
22. Segurança das informações (*cyber security*) inteligência artificial e conhecimentos tradicionais associados;
23. Impactos das relações transfronteiriças Amapá-Guiana Francesa.

AMAZONAS

*Declaração de Prioridades:*

1. Bioindústria, bioeconomia e biotecnologia: agronegócio; agregação de valor aos produtos amazônicos, desenvolvimento de novos produtos biodegradáveis e sustentáveis;
2. Bioeconomia na área da sociobiodiversidade;
3. Formas de agregar valor à sociobiodiversidade (ecoturismo, conhecimento tradicional etc.);
4. Estratégias para áreas de fronteiras (integração de ações sociais de saúde, conservação dos recursos naturais);
5. Estratégias para valorizar a cultura regional do Amazonas;
6. Segurança de dados e patrimônio genético;
7. Bioeconomia na área de base florestal;
8. Síntese química (verde) de novas substâncias e materiais para produção de tecnologias alternativas;
9. Bioeconomia como forma de superar as dificuldades da cadeia produtiva para viabilizar negócios de impacto;
10. Gerenciamento de recursos hídricos, potabilidade e acesso universal;
11. Tecnologias e estratégias para conservação e uso sustentável da água;
12. Energia limpa e sustentável: novas tecnologias e acesso universal;
13. Desenvolvimento de fontes de energia renováveis;
14. Matriz energética biorenovável;
15. Tecnologia da Informação e de Comunicação (TIC) na Amazônia;
16. Formação em Indústria 4.0 como forma de otimização dos processos produtivos, abrangendo áreas de engenharia e tecnologia da informação;
17. Economia digital: comercialização, serviços, ciência de dados, desenvolvimento de aplicativos e plataformas;
18. Metodologias ativas para a educação no interior do Amazonas;
19. Desenvolvimento de tecnologias de ensino para a Educação Básica relacionada à Amazônia;
20. Estudo de populações vulneráveis nas áreas da saúde, agricultura e social;
21. Doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas no Amazonas;
22. Regularização fundiária, georreferenciamento e gestão territorial;
23. Aperfeiçoamento das legislações ambientais para licenciamento das atividades produtivas;
24. Formação empreendedora no meio científico, tendo como base a cultura do ESG (*Enviroment, Social, Corporate Governance;* Tradução livre: Governança Ambiental, Social e Corporativa) visando a escalabilidade;
25. Desenvolvimento de programas com foco em ESG (*Enviroment, Social, Corporate Governance*) para atividades industriais e mineração sustentável;
26. Conhecimentos e saberes tradicionais: registro, valorização.

PARÁ

*Declaração de Prioridades:*

1. Sociobioeconomia; sociobiodiversidade e bioeconomia; valoração dos produtos da sociobiodiversidade; sociobiodiversidade com ênfase em comunidades tradicionais;
2. Saúde Humanizada direcionada aos PIQCTS, com Respeito à Especificidade desses Povos.
3. Conservação e uso da biodiversidade;
4. Territórios e territorialidades amazônicas;
5. Territorialidade e desenvolvimento sustentável;
6. Promoção e Prevenção à Saúde
7. Mudanças Climáticas
8. Tecnologias, Inovação e Inteligência Artificial
9. Política de Inovação junto ao Setor Industrial e a Sociedade Civil
10. TIC Cibernética e Inteligência Artificial
11. Infraestrutura e Mobilidade Urbana e Rural Amazônicas – Arquiteturas Amazônicas
12. Saúde Mental
13. Política de ações afirmativas para os PIQCT (Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais): diversidade e inclusão;
14. Políticas públicas de igualdade de gênero, etnia e raça;
15. Restauração e recuperação de áreas degradadas;
16. Produção sustentável: integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais, Rede de Dados de Pesquisa (RDP), cadeias produtivas e população local;
17. Ensino e pesquisa básica;
18. Segurança pública e qualidade de vida;
19. Estratégias de crédito de carbono;
20. Economia circular na Amazônia;
21. Gestão pública estratégica;
22. Educação contextualizada;
23. Ecoturismo;
24. Geração de emprego e renda: turismo, pesca, agricultura e economia criativa.

RONDÔNIA

*Declaração de Prioridades:*

1. Inovações tecnológicas para capilarização de atividades econômicas industriais;
2. Engenharia de máquinas e implementos para agroindústria e indústria florestal e da recuperação ambiental;
3. Inovações tecnológicas para o setor agropecuário e florestal;
4. Mineração sustentável;
5. Bioeconomia socioambiental;
6. Biotecnologia e bioprospecção: valorização dos saberes e cultura local (conservação da floresta em pé);
7. Negócios ligados às soluções baseadas na natureza, como a Redução De Emissões Por Desmatamento e Degradação (REED), Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), bioeconomia etc.;
8. Bioeconomia com foco em biotecnologia, bioinformática, tecnologias verdes, restauração ambiental e justiça climática;
9. Formação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para a Educação;
10. Formação continuada em educação e novas tecnologias ligadas as diversidades da Amazônia Ocidental;
11. *Cyber*(bio)segurança e bioproteção para a Amazônia Ocidental e Desenvolvimento de indicadores para fomentar políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento regional;
12. Pesquisa base e inovações voltadas para doenças tropicais negligenciadas;
13. Biodiversidade e biotecnologia aplicadas à saúde e bioeconomia na Amazônia Ocidental;
14. Agricultura e pecuária com foco na sustentabilidade por meio de inovações tecnológicas para o setor agropecuário e florestal, focado na sustentabilidade econômica e ambiental;
15. Extensão rural emancipadora, inclusiva, inovadora;
16. Energias renováveis: sustentabilidade e inovação para Amazônia;
17. Energia e sustentabilidade, compensação e diminuição dos impactos ambientais;
18. Povos e comunidades tradicionais (aspectos voltados à sustentabilidade e salvaguarda) – saberes e práticas; Valorização (Ciências Humanas);
19. Estudos sobre fronteira, direito transnacional e atividade judicante.

RORAIMA

*Declaração de Prioridades:*

1. Planejamento e urbanismo;
2. Engenharia e arquitetura adaptada aos trópicos e eficiência energética;
3. Violências, Direitos Humanos e segurança pública;
4. Mudanças climáticas;
5. Manejo integrado do fogo e recuperação ambiental;
6. Desenvolvimento econômico com ênfase no fortalecimento e exploração do turismo eco sustentável e indígena;
7. Migração transformacional, nacional e mobilidade urbana;
8. Relações internacionais transfronteiriças e políticas públicas;
9. Educação, saúde e diversidade cultural;
10. Saúde pública e impactos ambientais;
11. Formação docente com ênfase ao fortalecimento da educação básica e relações transfronteiriças;
12. Povos indígenas, etnoconhecimento e sustentabilidade;
13. Inclusão e acessibilidade digital;
14. Ciência de dados e inteligência artificial;
15. Gestão e inovações tecnológicas na administração pública;
16. Bioeconomia, economia e sociobiodiversidade;
17. Agroindústria, processamento, valor agregado;
18. Agricultura sustentável familiar;
19. Produção sustentável de alimentos;
20. Produção e segurança alimentar;
21. Sanidade animal e vegetal.

TOCANTINS

*Declaração de Prioridades:*

1. Transformação digital;
2. Engenharia da computação;
3. Uso da tecnologia e inovação, e aspectos éticos nas relações de trabalho;
4. Logística: posição geográfica do estado, demanda dos setores públicos e privados;
5. Aquicultura e Recursos Hídricos: pesquisa e desenvolvimento (P&D);
6. Biotecnologia: possibilidade de agregação de valor a formação acadêmica e recursos naturais
7. Fortalecimento da bioeconomia da Amazônia legal
8. Política de avanço da agro tecnologia e agricultura inovadora
9. Complexo da saúde;
10. Epidemiologia e estatística;
11. Práticas em saúde;
12. Gestão de turismo e hospitalidade;
13. Matemática aplicada e experimental;
14. Docência de gestão da educação regional;
15. Valorização da formação docente e educação;
16. Desenvolvimento sustentável regional;
17. Conhecimento tradicional como criação inovadora no Tocantins e tecnologia social;
18. Sistemas agrícolas sustentáveis;
19. Política de valorização dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais;
20. Lei nº 11.645/2008: história e cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros.

**CENTRO-OESTE**

DISTRITO FEDERAL

*Declaração de Prioridades:*

1. Turismo, cultura e diversidade;
2. Eficiência energética;
3. Economia digital com destaque para inteligência de dados e redes de cooperação;
4. Tecnologia da Informação e Comunicação: segurança da informação, inovação aberta;
5. GovTech: conjunto de infraestruturas, soluções e atores que utilizam a inovação e a tecnologia para melhorar serviços e processos públicos;
6. Logística;
7. Resíduo sólido;
8. Mobilidade;
9. Políticas públicas e Estado empreendedor;
10. Aquecimento de ecossistema de inovação;
11. Compras públicas;
12. Produtividade industrial, de serviços e Terceiro Setor;
13. Desigualdades estruturais e interseccionais e coleta de dados no Distrito Federal (observatórios);
14. Saúde, qualidade de vida, Sistema Único de Saúde (SUS);
15. Sociobiodiversidade, bioeconomia e defesa do cerrado;
16. Economia criativa com atenção a desigualdades;
17. Economia verde;
18. ESG (*Enviromental, Social, Corporate Governance;* Governança Ambiental, Social e Corporativa): diversidade e economia circular;
19. Biotecnologia do cerrado (segurança alimentar) e bioinsumo;
20. Biotecnologia voltada para a defesa do cerrado, segurança alimentar e saúde;
21. Agricultura (familiar/agro), economia criativa e sustentabilidade;
22. Cidade inteligentes, humanas e sustentáveis;
23. Educação.

GOIÁS

*Declaração de Prioridades:*

1. Conservação da biodiversidade do Cerrado, mitigação de mudanças climáticas e inserção do conhecimento e trabalho de comunidades tradicionais;
2. Biodiversidade, bioprodutos e segurança hídrica no Cerrado;
3. Conhecimentos e produtos baseados em experiência de povos tradicionais (indígenas, quilombolas);
4. Desenvolvimento de soluções para bioinsumos e bioenergia;
5. Novas tecnologias em indústria, infraestrutura e energia;
6. Desenvolvimento de tecnologias avançadas para o agronegócio;
7. Fortalecimento da cadeia produtiva da agricultura familiar sustentável;
8. Melhoramento genético de matrizes para pecuária;
9. Tecnologias e inovação na educação em todos os níveis;
10. Economia criativa e circular;
11. Gestão de pesquisa e desenvolvimento na indústria;
12. Tomada de decisão em segurança pública baseada em evidência;
13. Transferência e integração de informações em saúde;
14. Genética em saúde para prevenção de comorbidade;
15. Gestão e tecnologias em saúde;
16. Efetividade de Prática Integrada em Saúde (PICS);
17. Estratégias de divulgação de arte e cultura em Goiás.

MATO GROSSO

*Declaração de Prioridades:*

1. Biotecnologia: bioprospecção de recursos naturais, resíduos;
2. Bioeconomia e arranjos produtivos;
3. Estratégias de industrialização e agroindustrialização para o estado de Mato Grosso;
4. Metodologias ativas e tecnologias industriais e agroindustriais para o setor econômico: aproximação da academia com mercado de trabalho;
5. Tecnologia e inovação no agronegócio e indústria;
6. Agricultura de Precisão;
7. Recuperação de áreas degradadas;
8. Biodiversidade, ecologia e Comunidades Originárias;
9. Desenvolvimento das ciências básicas como promotoras de desenvolvimento sustentável;
10. Logística e engenharias;
11. Cidades Inteligentes no contexto regional;
12. Comunicação entre os setores;
13. Capacitação do corpo docente;
14. Qualificação e preparação dos docentes para educar pessoas com deficiência;
15. Gestão Educacional e metodologia de ensino;
16. Governança Ambiental, Social e Corporativa (*Enviromental, Social, Corporate Governance –* ESG);
17. Economia pública e desenvolvimento sustentável: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU);
18. Saúde física e mental;
19. Saúde mental e o mercado de trabalho;
20. Populações vulneráveis e minorias no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS);
21. *Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM)*: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática;
22. Diferença entre a visão sobre o mercado de trabalho entre as gerações;
23. Inovações em aquisições governamentais;
24. Inteligência artificial e os novos postos de trabalho.

MATO GROSSO DO SUL

*Declaração de Prioridades:*

1. Empreendimentos inovadores com impacto socioambiental contribuindo para um sistema econômico inclusivo e equitativo e regenerativo;
2. Produção e consumo sustentável;
3. Tecnologias Produtivas: indústria química; indústria farmacêutica; indústria de produção (bebidas, alimentos etc.);
4. Tecnologias locais para o setor produtivo;
5. Agregação de valor por meio da agroindústria;
6. Biotecnologia e engenharia de transformação;
7. Saúde única: saúde a partir da integração de todos os setores para pensar e fazer saúde de pessoas, animais e ecossistemas, e tecnologias socias e assistivas;
8. Práticas inovadoras e sociais para saúde pública e educação;
9. Estudos das alterações climáticas com foco na redução de gases de efeito estufa e adoção de práticas produtivas sustentáveis;
10. Patrimonialização e integração de território (fronteira, povos originários, cultura, turismo, vulnerabilidade;
11. Uso de metodologias ativas e integradas na formação de profissionais para o desenvolvimento de competências para o serviço buscando uma educação inovadora;
12. Povos originários e comunidades tradicionais: desenvolvimento econômico e social a partir do reconhecimento dos saberes tradicionais;
13. Turismo com desenvolvimento local;
14. Gestão, inovação e estratégia;
15. Comércio exterior e relações internacionais;
16. Fronteiras: rota oceânica, internacionalização, comércio, logística internacional, rotas migratórias;
17. Cidades Humanas Inteligentes e Sustentáveis (CHIS);
18. Planejamento urbano e prospecção de cenários futuros;
19. Agrárias: agronegócio, produção animal e vegetal, produção familiar, saberes tradicionais;
20. Formulação, avaliação, monitoramento e políticas públicas;
21. Bioeconomia: sociobiodiversidade, bioprodutos, biofábricas, cadeias produtivas;
22. Tecnologias para a transformação e desenvolvimento econômico, sustentável para a biodiversidade e recursos naturais;
23. Reconhecimento dos biomas como diferencial competitivo do estado.

**SUDESTE**

ESPÍRITO SANTO

*Declaração de Prioridades:*

1. Políticas Sociais Inclusivas: humanização; gênero e raça; indígenas e quilombolas; segurança dos defensores de direitos humanos; acessibilidade; segurança de pessoas em situação de violência;
2. Agronegócio e bioeconomia;
3. Agricultura sustentável: segurança alimentar; insumos e fertilizantes; agricultura familiar e orgânica; agro inteligente;
4. Agrotech com tecnologias avançadas que agreguem valor na cadeia campo- “gôndola”: Governança Ambiental, Social e Corporativa (*Enviromental, Social, Corporate Governance* – ESG), descarbonização;
5. Agronegócio (empresarial e familiar) - campo inteligente: melhoramento genético de plantas e animais; extensão rural; agricultura familiar (multifuncionalidade e pluriatividade); juventude e sucessão familiar no campo; agroecologia; manejo de plantas (agricultura regenerativa); fitotecnia e fitossanidade de plantas; irrigação de plantas; nutrição sanidade animal; solos e nutrição de plantas; desenvolvimento rural sustentável;
6. Saúde Única: saneamento; água e recursos hídricos; saúde do homem; saúde mental; saúde animal; protetores animais; saúde do ambiente; saúde psicológica; inovação da saúde; biodiversidade e clima;
7. Saúde Pública: humanizada, acessível e informatizada;
8. Saúde emocional;
9. Tecnologia Social: energia limpa; economia do mar; inclusão social; economia recreativa; segurança pública; educação; empreendedorismo / startup; economia criativa; nisa (negócios de impactos socioambiental); tecnologia em educação básica; STEAM (ciências, tecnológicas, engenharias, artes e matemática) – formação integrada; aprendizado personalizado;
10. Segurança pública e direitos humanos;
11. Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICs: inteligência artificial; *Data Science* (ciência de dados); transferência digital; *softwares* e sistemas; automação; segurança cibernética; alfabetização digital; mulher nas TICs.
12. Gestão Pública: governo digital; desenvolvimento capital humano; compras públicas em inovação; fomento ao empreendedorismo inovador soluções inovadoras; urbanismo (cidades inteligentes);
13. Materiais avançados para o fortalecimento e crescimento da indústria e mercado: ESG e descarbonização;
14. Embarcar tecnologias avançadas na extração e manufatura de rochas ornamentais visando agregar valor: ESG e descarbonização;
15. Logística / Comércio eletrônico: Alavancando a capacidade de importação e exportação e potencializando o setor portuário: ESG e descarbonização;
16. Energias renováveis e descarbonização proativa;
17. Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs): formação de professores;
18. Educação à distância e híbrida;
19. Cidades inteligentes: serviços orientados pelo usuário, Gov Digital, Inteligência Artificial e mobilidade urbana
20. Integração Programas de Pós-graduação com o setor empresarial e o setor público;
21. Petróleo / Gás / Naval / Energia: ESG e descarbonização;
22. Novas economias e sustentabilidade: economias criativa, azul e do turismo.

MINAS GERAIS

*Declaração de Prioridades:*

1. Agricultura de precisão;
2. Tecnologia da informação aplicada à agropecuária (agropecuária de precisão);
3. Agropecuária sustentável: toda cadeia produtiva;
4. Transição energética: mobilidade sustentável, geração e distribuição de energia renovável;
5. Descarbonização, mudança climática e transição energética;
6. Energia: geração, produção e distribuição com enfoque em eficiência e fontes renováveis;
7. Formação de professores para transição do modelo educacional e da sala de aula para o século XXI; transdisciplinaridade de ensino;
8. Inovação na educação: práticas pedagógicas inovadoras;
9. Água: captação, distribuição, racionalização, tratamento ou reutilização;
10. Tratamento de água com uso eficiente e sustentável com foco na preservação da bacia hidrográfica.
11. Cidades inteligentes: tecnologias digitais (Inteligência Artificial, *Internet of Things - IoT* (Internet das Coisas), tecnologia 5G, Indústria 4.0) visando ao aumento da qualidade de vida nos territórios;
12. Desenvolvimento regional: redução das assimetrias, cidades inteligentes;
13. Planejamento e desenvolvimento urbano;
14. Biotecnologia: para a saúde (imunobiológicos e fármacos); para a agricultura e pecuária e afins (agronegócio, agricultura familiar, agroecologia, semiárido);
15. Biotecnologia: genética animal; controles biológicos; fármacos (medicina tropical);
16. Saúde: biofármacos e imunobiológicos (medicina tropical);
17. Mineração 4.0 com foco em elementos de alto valor agregado;
18. Inovação e novas tecnologias em toda a cadeia da mineração;
19. Democracia: estratégias voltadas para o fortalecimento de bases democráticas; desenvolvimento de políticas de estado.

RIO DE JANEIRO

*Declaração de Prioridades:*

1. Saúde: terapias avançadas; incorporação de novas tecnologias; complexo industrial;
2. Biotecnologia: desenvolvimento de fármacos, insumos, vacinas, kits diagnósticos, entre outros;
3. Energias renováveis, meio ambiente e sustentabilidade;
4. Infraestrutura e meio ambiente: transição energética; desastres ambientais; mobilidade logística;
5. Energia: transição energética; energia renovável;
6. Transição energética: aproveitamento do ciclo do petróleo e gás e planejamento do futuro com energias renováveis;
7. Recursos hídricos: atuação na despoluição das águas, acesso, tecnologias de aproveitamento e prevenção de desastres;
8. Segurança pública e relações interpessoais;
9. Violência e segurança pública;
10. Identidade, diversidade e inclusão social;
11. Enfrentamento de desigualdades sociais: tecnologia para a inclusão e equidade;
12. Ações afirmativas: combate às desigualdades e assimetrias sociais, étnico-raciais, de gênero etc., desde a educação básica;
13. Tecnologia assistivas: desenvolvimento de tecnologias que promovam a inclusão e a acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCD);
14. Educação, cultura nas relações local-global;
15. Cultura e arte;
16. Economia criativa: audiovisual; produção cultural e entretenimento; formação profissional;
17. Políticas e gestão pública pela qualidade de vida e desenvolvimento social;
18. Desenvolvimento regional: inovação; turismo e tecnologias para o ensino;
19. Desenvolvimento industrial: indústrias petroleiras, química, naval, computacional e siderúrgica;
20. Indústria 4.0: robótica; bioinformática; cibersegurança; computação quântica; inteligência artificial;
21. Inovação social: coleta e análise de dados a partir das diversas áreas de conhecimento;
22. Estudos de georreferenciamento;
23. Turismo;
24. Mobilidade urbana, logística e cidades inteligentes;
25. Educação empreendedora: atuação do empresariado na Pós-graduação, atenção da academia aos problemas do mercado, intraempreendedorismo, educação do empresariado sobre a incorporação dos pós-graduandos;
26. Ciências agrárias: agricultura, pecuária e pesca;
27. Agroecologia.

SÃO PAULO

*Declaração de Prioridades:*

1. Cidades Sustentáveis e inteligentes: planejamento territorial, mobilidade, aspectos legais, sociais e tecnológicos;
2. Cidades Inteligentes, Indústria 4.0, inovação, empreendedorismo sistemas sociotécnicos;
3. Educação: tecnologia avançada aplicada a jornada de aprendizagem, ampliação do acesso, permanência e absorção de talentos em setores portadores de futuro;
4. Educação de qualidade com equidade: ampliar, preservar e desenvolver cultura, inclusão social, ampliação do conhecimento científico e uso de tecnologia como forma de inclusão;
5. Novas estratégias formativas para educadores(as);
6. Tecnologias avançadas para competitividade e produtividade e mudanças climáticas (inteligência artificial, tecnologia *block chain*, *Internet of Things* (Internet das Coisas), visão computacional, robótica, cibersegurança, computação quântica, nano e biomateriais, biotecnologia, descarbonização, eletrificação e transportes e suas conexões;
7. Tecnologias quânticas: computadores, algoritmos, cibersegurança etc.;
8. Independência: cidades inteligentes, inteligência artificial, espacial, social, sustentabilidade, cibersegurança e tecnologias quânticas;
9. Justiça climática e sustentabilidade como agenda prioritária na política científica de São Paulo;
10. Gestão de riscos e de desastres: aspectos territoriais, legais, sociais e tecnológicos;
11. Gestão integrada do território: segurança hídrica, desastres naturais, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade;
12. Gestão de dados para o planejamento público (inteligência artificial);
13. Inteligência Artificial: tecnologia de maior potencial de transformação e impactos em todos os campos do conhecimento;
14. Ciência de Dados: democrática e inclusiva;
15. Energia renovável: tecnologia e ciclos de obtenção e descarte;
16. Energia: geração e distribuição mais sustentável, renovável e biocombustíveis/baterias etc.;
17. Energia renováveis: desenvolvimento células solares, eólica, biorenováveis, hidrogênio verde, descarte;
18. Saúde: aplicação de tecnologia para redução de custos, aumento de eficiência de tratamento e serviços públicos (biofármacos, genômica, inteligência artificial);
19. Saúde global: humana, animal, ambiental, independência tecnológica;
20. Saúde pública e o enfrentamento das emergências sanitárias;
21. Diversidade e inclusão: democratização da sociedade;
22. Cultura: acesso à arte, música e demais linguagens, fomento, preservação de diferentes manifestações;
23. Adoção de tecnologia para produção de “novos alimentos”, agropecuária de precisão, fazendas, agrofinanças;
24. Planejamento hídrico: segurança hídrica, aspectos territoriais, legais, sociais e tecnológicos;
25. Gestão (cadeias negócio locais globais), apoio (novas fontes e formas de fomento à inovação e seus resultados) e adoção de tecnologias e práticas sustentáveis por PME (pequenas e médias empresas); *Start Ups* para uma economia mais circular e de impacto;
26. Ciência básica para o desenvolvimento tecnológico e sustentável;
27. Comunicação científica: aproximações com a educação básica, impactos sociais e em políticas públicas;
28. Sustentabilidade: tecnologias verdes, bioenergia, segurança energética.

**SUL**

PARANÁ

*Declaração de Prioridades:*

1. Biotecnologia: alimento, saúde e produção industrial;
2. Promoção de saúde e qualidade de vida (diagnóstico e novas terapias);
3. Territórios saudáveis e sustentáveis: soluções sustentáveis e inteligentes para cidades;
4. Agricultura sustentável: economia circular e sustentável aplicada ao agronegócio;
5. Digitalização de economia: criação de competências digitais necessárias para transformação;
6. *Data Science* (ciência de dados) aplicada: inteligência artificial etc.;
7. Desenvolvimento socioeconômico local e regional: integração entre os setores produtivos;
8. Criação e ampliação de institutos públicos ou com parcerias privadas de pesquisa, desenvolvimento e inovação;
9. Saúde;
10. Educação para o futuro: política de valorização, formação e qualificação de professores (as) da Educação Básica;
11. Energias renováveis e conservação: políticas, diretrizes, impactos (foco em mestrado e doutorado profissionais);
12. Matrizes energéticas limpas e eficiência energética;
13. Alimentos: tecnologia e produção, segurança alimentar;
14. Agricultura inteligente (inteligência artificial e tecnologia) e alimentos seguros;
15. Mudanças climáticas: sustentabilidade (água, clima, capitalismo responsável e consciente);
16. Economia criativa e empreendedorismo: cultura, arte e lazer.

RIO GRANDE DO SUL

*Declaração de Prioridades*

1. Estrutura de sistema laboratorial: pesquisa e desenvolvimento, homologação, integração de soluções em plataforma;
2. Economia marinha: oceanos;
3. Eletrônica e bioengenharia: ecossistema do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL), transversalidade, inteligência artificial, robótica, Indústria 4.0;
4. Semicondutores: inovação colaborativa de grupos, materiais aplicação industrial, Projeto de Intercomparação de Modelo Acoplado (CMIP), nanomateriais, materiais avançados;
5. Biotecnologia: *Scale-up*, ambiente regulatório;
6. Incentivo às tecnologias: ciência de dados (inteligência artificial, inteligência estratégica, robótica), inovação e empreendedorismo;
7. Tecnologias sociais e empreendedorismo de impacto;
8. Mudanças climáticas e consequências: mitigação e adaptação;
9. Adaptação climática e gestão de riscos: meteorologia, mapeamento, sistema alerta, sistemas de gestão;
10. Sustentabilidade ambiental e social;
11. Energia: fontes renováveis e sustentáveis, economia circular, soluções para contingência em desastres;
12. Desenvolvimento econômico sustentável: diversificação de matrizes e energia sustentável;
13. Transição energética sustentável: *Smart grid*, descarbonização, hidrogênio verde, sistemas de armazenamento (baterias), cadeias industriais verdes (amônia etc.);
14. Sistemas educacionais: Educação Básica (Qualidade da educação básica: formação de professores), doutores em educação nas escolas, estratégias de aprendizagem, formação de professores, gestão de políticas de educação, formação de gestão pública, tecnologias educacionais;
15. Saúde: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de medicamentos, envelhecimento, modelagem epidemiológica;
16. Saúde: equidade, Sistema Único de Saúde (SUS), sistema industrial da saúde;
17. Agro e bioeconomia: agregação de valor, economia circular, adaptação a mudanças climáticas;
18. Meio ambiente e agronomia;
19. Sistemas agroalimentares: agregação de valor, segurança alimentar, produção mais sustentável, sanidade, cooperativismo;
20. Sistemas agroindustriais: agregar valor cadeia industrial, recursos humanos, meio ambiente, alimentos.

SANTA CATARINA

*Declaração de Prioridades:*

1. Transição energética;
2. Economia verde: energia limpa, carbono zero;
3. Sistemas inteligentes de energia para a transição energética e mobilidade;
4. Empreendedorismo e inovação;
5. Biotecnologia: biomoléculas, biodiversidade, bioengenharia;
6. Health tech (tecnologia da saúde): fármacos, cosméticos;
7. Biotecnologia: bioprocessos (saúde); alimentos novos; bioengenharia (engenharia genômica) plantas; animais; microrganismos; subproduto (agroindústrias) produto de alto valor agregado; biodiversidade (novas molécula) novos alimentos; novos fármacos; novos equipamentos (indústria biológica); biomateriais (moveleira); têxteis; alimentos;
8. Agronegócios: sustentabilidade, agroindústria, agropecuária, agricultura familiar;
9. Agricultura: evolução da agricultura com base na formação das novas gerações para manutenção e sucessão familiar;
10. Química e novos materiais: criação de novos produtos à base de materiais e nanomateriais;
11. Tecnologias industriais nas áreas: fármacos, alimentos, cosméticos, têxteis, madeira, móveis (automação/ materiais/ químicos);
12. Indústria 4.0 e 5.0, economia digital e Educação 5.0;
13. Automação 4.0: computação, mecânico, eletrônico;
14. Gestão do conhecimento: ecossistema, pessoas e comunidade e produtividade;
15. Educação digital e tecnologias assistivas;
16. Inovação social: base para democratização da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;
17. Cidades inteligentes;
18. Tecnologia da informação: inteligência artificial, *Machine Learning* (aprendizado de máquina), *Internet of Things* (Internet das Coisas), dados geoespaciais, ciências de dados, big data, robótica, bioinformação;
19. Saúde: longevidade; nutrição; mental; qualidade de vida; deficiências;
20. Desenvolvimento do turismo sustentável, economia do turismo;
21. Turismo: economia criativa;
22. Dados geoespaciais: desastres ambientais, planejamento em causas ambientais (água, flora, fauna), turismo (infraestrutura, experiências), planejamento urbano e rural.